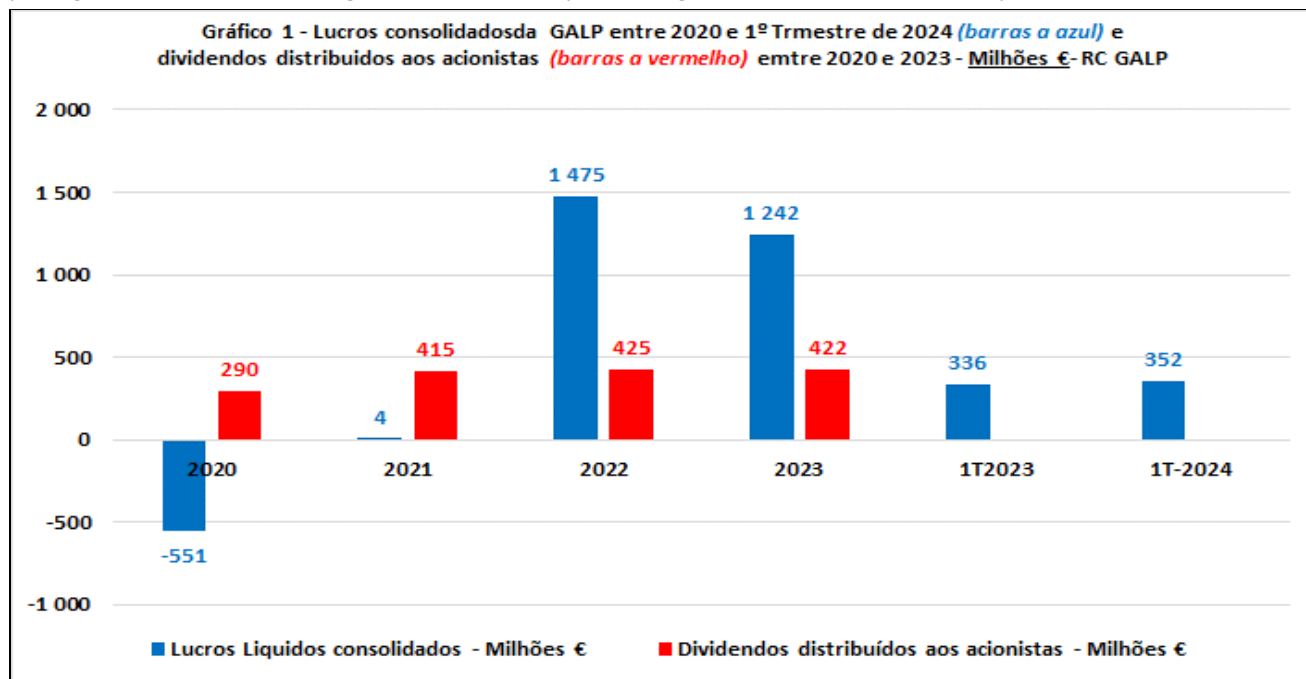


Se quiser receber gratuitamente estes estudos inscreva-se em www.eugeniorosa.com

AS GUERRAS E AS SANÇÕES ESTÃO A SER UM MANÁ PARA OS LUCROS DA GALP E DE OUTRAS PETROLÍFERAS, E UM PESADELO PARA OS CONSUMIDORES QUE TÊM DE PAGAR PREÇOS EXCESSIVOS PELOS COMBUSTÍVEIS APESAR DAS REMUNERAÇÕES EM PORTUGAL SEREM APENAS 53,6% DA MÉDIA DOS PAÍSES DA U.E. E 47,8% DA ZONA EURO

A GALP, e certamente as outras petrolíferas, estão a obter lucros enormes à custa dos consumidores. Elas têm aproveitado a guerra e as sanções, e a instabilidade e as dificuldades assim criadas, para justificar o aumento brutal dos preços que têm feito. **O aumento das dificuldades e mesmo a pobreza de muitos, tem acarretado para um punhado de acionistas enormes lucros e riqueza. O sofrimento de muitos, é a riqueza de poucos.** E isto acontece porque o governo e a ERSE (*Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos*) não fazem qualquer controlo de preços para proteger os consumidores da ganância destas empresas. O gráfico mostra o aumento exponencial dos lucros da GALP.



Os dados do gráfico são dos Relatórios e contas da própria GALP. Nos anos de 2020 e 2021, portanto antes das sanções e da guerra na Ucrânia, a GALP apresentou, a nível de contas consolidadas, prejuízos enormes (*em 2020, -551 milhões €*) ou resultados deprimentes (*em 2021, apenas 4 milhões €*). Em 2022, 1º ano da guerra e da multiplicação de sanções pelo chamado “*Ocidente alargado*”, a que o governo português se submeteu submissamente, causando a redução da oferta, os países que continuaram a poder vender aproveitaram o momento para aumentar os preços do barril de petróleo e do gás. E a GALP apanhou a embalagem para inflacionar os preços o que determinou que os seus lucros aumentassem 369 vezes (*passaram de 4 milhões € em 2021 para 1475 milhões € em 2022*). Em 2023 eles continuaram enormes (*1242 milhões €*). E é de prever que sejam ainda mais elevados em 2024, pois no 1º trimestre deste ano os lucros da GALP atingiram 352 milhões € quando, em igual período de 2023, tinham sido 336 milhões €. Estes resultados permitiram a distribuição de dividendos astronómicos a um punhado reduzido de acionista. Mesmo em 2020, ano em que a GALP apresentou prejuízos de 551 milhões € e, em 2021, em que teve um lucro de apenas 4 milhões €, distribuiu nestes 2 anos aos seus acionistas 705 milhões € de dividendos, endividando-se ainda mais aos bancos. Mas 2022 e 2023, foram anos de fartura para a GALP, pois obteve 2718 milhões € de lucros em apenas 2 anos e distribuiu 847M€.

O GOVERNO DA AD QUER REDUZIR A TAXA DE IRC PARA 15% QUANDO A MAIORIA DOS GRANDES ACIONISTAS JÁ NÃO PAGAM IMPOSTOS SOBRE OS ELEVADOS DIVIDENDOS QUE RECEBEM

Numa altura em que o governo da AD pretende reduzir a taxa de o IRC para 15% também das grandes empresas e eliminar a derrama estadual e municipal, é importante esclarecer o que isso causaria. **Se estas reduções do governo da AD já estivessem em vigor, isso determinaria que, em relação a 2022 e 2023, portanto em apenas 2 anos, um aumento dos lucros da GALP em mais 742 milhões € a somar aos que teve (2717 milhões €).** É importante recordar que os maiores acionistas da GALP, como a AMORIM ENERGIA BV, já não pagam imposto sobre dividendos em Portugal. Para isso criaram empresas no estrangeiro (na Holanda) e é através delas que recebem os dividendos que assim ficam isento de pagar imposto em Portugal (*art.º 51 do CIRC, para estar isento basta deter 10% do Capital*). Se for um português ou uma empresa portuguesa que receba os dividendos em Portugal tem de pagar 28% de imposto sobre os dividendos. Na Holanda não há imposto sobre dividendos. A Amorim Energia BV, que detém 35,76% das ações da GALP não paga nada. Só em 4 anos (2020 a 2023) a Amorim Energia, BV não pagou 155 milhões € de impostos sobre dividendos no nosso país. Há muitos outros grandes acionistas que adotaram esta engenharia fiscal para não pagar impostos sobre dividendos (*ex.: a Jerónimo Martins*). São a estes “*patriotas*” que o governo da AD quer dar mais benesses, como as que têm já não fossem suficientes. Para compensar aumenta-se o IVA e o IRS.

Se quiser receber gratuitamente estes estudos inscreva-se em www.eugeniorosa.com

PAÍSES COM REMUNERAÇÕES MUITO SUPERIORES ÀS DE PORTUGAL TÊM PREÇOS DE GASOLINA E DE GASÓLEO SEM IMPOSTOS INFERIORES AOS QUE AS PETROLIFERAS COBRAM EM PORTUGAL E A ERSE E GOVERNO NÃO FAZEM NADA

O quadro 1, com dados da DGEG e do Eurostat, portanto dados oficiais, mostra com clareza por que razão os lucros das petrolíferas, nomeadamente da GALP, são enormes e mesmo ofensivos para uma população com baixos salários

Quadro 1 Preços médios da gasolina 95 e do gasóleo em mar.2024, e remunerações/ hora em Portugal e na U.E e na Zona Euro

PAÍS	GASOLINA 95			GASÓLEO			CUSTO DO TRABALHO PARA AS EMPRESAS	
	Preço sem impostos	% que o preço s/ impostos em Portugal representa em relação ao país da linha	Preço com impostos	Preço sem impostos	% que o preço s/ impostos em Portugal representa em relação ao país da linha	Preço com impostos	Custo/Hora (remuneração/hora)	% Custo/hora em Portugal representa em relação ao país da linha
Alemanha	0,789 €	106,6%	1,862 €	0,873 €	100,3%	1,741 €	41,3 €	41,2%
Áustria	0,741 €	113,5%	1,617 €	0,882 €	99,3%	1,685 €	40,9 €	41,6%
Bélgica	0,783 €	107,5%	1,681 €	0,880 €	99,6%	1,793 €	47,1 €	36,1%
Bulgária	0,747 €	112,6%	1,336 €	0,815 €	107,5%	1,375 €	9,3 €	182,8%
Chipre	0,805 €	104,5%	1,429 €	0,929 €	94,3%	1,530 €	20,1 €	84,6%
Croácia	0,784 €	107,2%	1,558 €	0,918 €	95,4%	1,617 €	14,4 €	118,1%
Dinamarca	0,939 €	89,6%	2,050 €	0,913 €	96,0%	1,743 €	48,1 €	35,3%
Eslovénia	0,696 €	120,9%	1,502 €	0,789 €	111,0%	1,547 €	25,5 €	66,7%
Espanha	0,866 €	97,2%	1,631 €	0,895 €	97,9%	1,544 €	24,6 €	69,1%
Estónia	0,857 €	98,1%	1,732 €	0,958 €	91,5%	1,599 €	18,3 €	92,9%
Finlândia	0,783 €	107,4%	1,889 €	1,020 €	85,9%	1,907 €	37,1 €	45,8%
França	0,875 €	96,1%	1,893 €	0,880 €	99,5%	1,788 €	42,2 €	40,3%
Grécia	0,828 €	101,6%	1,927 €	0,954 €	91,8%	1,711 €	15,7 €	108,3%
Holanda	0,859 €	97,9%	2,028 €	0,963 €	91,0%	1,806 €	43,3 €	39,3%
Hungria	0,835 €	100,8%	1,580 €	0,912 €	96,0%	1,642 €	12,8 €	132,8%
Irlanda	0,781 €	107,7%	1,738 €	0,862 €	101,7%	1,736 €	40,2 €	42,3%
Itália	0,795 €	105,8%	1,870 €	0,859 €	102,0%	1,801 €	29,8 €	57,0%
Letónia	0,820 €	102,6%	1,707 €	0,904 €	96,9%	1,686 €	13,5 €	125,9%
Lituânia	0,769 €	109,4%	1,508 €	0,899 €	97,4%	1,568 €	14,7 €	115,6%
Luxemburgo	0,802 €	104,8%	1,601 €	0,890 €	98,4%	1,569 €	53,9 €	31,5%
Malta	0,586 €	143,5%	1,340 €	0,553 €	158,4%	1,210 €	18,2 €	93,4%
Polónia	0,807 €	104,2%	1,525 €	0,882 €	99,3%	1,566 €	14,5 €	117,2%
Portugal	0,841 €	100,0%	1,746 €	0,876 €	100,0%	1,622 €	17,0 €	100,0%
Rep. Checa	0,749 €	112,3%	1,532 €	0,867 €	101,1%	1,530 €	18,0 €	94,4%
Rep. Eslovaca	0,798 €	105,4%	1,636 €	0,914 €	95,9%	1,580 €	17,2 €	98,8%
Roménia	0,812 €	103,7%	1,456 €	0,890 €	98,4%	1,503 €	17,2 €	98,8%
Suécia	0,810 €	103,9%	1,656 €	0,945 €	92,7%	1,649 €	38,9 €	43,7%
U.E.	0,811 €	103,7%	1,760 €	0,885 €	99,0%	1,686 €	31,8 €	53,5%
Zona Euro	0,810 €	103,8%	1,812 €	0,884 €	99,1%	1,714 €	35,6 €	47,8%

FONTE : Direção Geral de Energias e Geologia - Ministério da Economia e EUROSTAT

O preço da gasolina e do gasóleo sem impostos é aquele que reverte na totalidade para as empresas que refinam e comercializam os combustíveis . E o que é que revelam os dados da Direção Geral de Energia e Geologia do Ministério da Economia de Portugal e do Eurostat? Como revela o quadro, o preço da gasolina e do gasóleo em Portugal é superior ao da Alemanha, respetivamente em 6,6% e 0,3%, mas o custo hora do trabalho, ou seja, a remuneração do trabalho corresponde apenas a 41,2% do da Alemanha ou, dito de outra forma, a remuneração hora na Alemanha é 2,4 vezes superior à de Portugal, mas os preços são superiores aos alemães. Em relação à média da U.E. e da Zona Euro a situação é semelhante. O preço médio sem impostos da gasolina em Portugal é 3,7% superior à média dos países da U.E. 3,8% da Zona Euro, mas a remunerações em Portugal correspondem apenas em média a 53,5% dos países da União Europeia, e a 47,8% das da Zona Euro. E os exemplos podiam-se multiplicar. **Os portugueses ganham muito menos, mas pagam pelos combustíveis muito mais. Eis a fonte dos enormes lucros da GALP.**

OS PREÇOS LEONINOS DOS COMBUSTIVEIS EM PORTUGAL TÊM PERMITIDO TAMBÉM PAGAR REMUNERAÇÕES MILIONÁRIAS AOS GESTORES DA GALP E DE OUTRAS PETROLIFERAS SENDO ENORME AS DESIGUALDADES REMUNERATÓRIAS

O quadro 2, com as remunerações totais pagas aos administradores executivos da GALP mostra de uma forma clara como também os gestores destas empresas têm aproveitado a sobre exploração a que têm sujeitado os portugueses.

Quadro 2- Remunerações anuais pagas aos administradores executivos da GALP em 2023

Adminstradores executivos	Remuneração fixa de 2023	Remuneração variável referente a 2022	PPR	OUTROS	Remuneração total ilíquida	LEQUE REMUNERATORIO (nº vezes que a remuneração máxima é superior à mínima)
Filipe Silva (CEO)	980 000 €	93 900 €	245 000 €		1 318 900 €	83,5
Georgio Papadimitriou	420 000 €	93 900 €	105 000 €	138 788 €	757 688 €	48,0
Maria João Carioca	279 883 €		69 971 €		349 854 €	22,2
Ronald Doesburg	246 591 €		61 648 €		308 239 €	19,5
Rodrigo Vilanova	279 883 €		69 971 €	46 003 €	395 857 €	25,1
João Diogo	279 883 €		69 971 €		349 854 €	22,2
Andy Brown (ex-CEO)		219 100 €			219 100 €	13,9
Carlos gomes da silva (ex-CEO)				80 877 €	80 877 €	5,1
Thore Kristiansen (ex-administrador)	190 054 €	109 550 €	62 188 €	132 547 €	494 339 €	31,3
Teresa Abecassis (ex-administradora)	162 903 €	93 900 €	53 278 €	50 209 €	360 290 €	22,8
SOMA	2 839 197 €	610 350 €	737 027 €	448 424 €	4 634 998 €	Indicador de desigualdade

FONTE: Relatório do governo societário - 2023 - GALP

Os comentários parecem desnecessários perante a linguagem fria, mas objetiva dos números. A desigualdade remuneratória é enorme na GALP como mostram os dados do quadro 2.

Eugénio Rosa – edr2@netcabo.pt -5/5/24 (17-2024)

Eugénio Rosa – economista – este e outros estudos disponíveis em pastas no site www.eugeniorosa.co pág. 2